

ENTREGUE
NO CDSS DE
COIMBRA

**PEÇAS FINAIS DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS
DAS
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL**

ANO DE 2013

NOME: APPACDM de Vila Nova de Poiares - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

RESERVADO AOS SERVIÇOS

DIST. CONC. IPSS

CÓD

MORADA Avenida

Nº _____ ANDAR _____ LOCALIDADE Vila Nova de Poiares

FREGUESIA Santo André

CONCELHO Vila Nova de Poiares

CÓD POSTAL 3350-073 Vila Nova de Poiares

ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO DISTRITAL DE

PARECER:

EM ___/___/___

DESPACHO:

EM ___/___/___

A DIRECÇÃO:

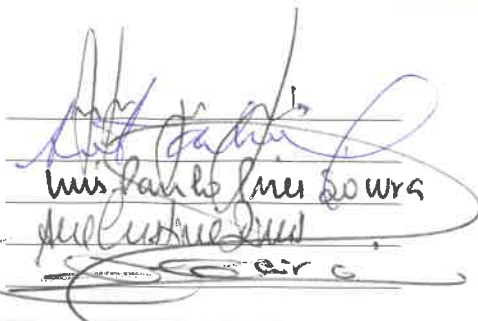
LOCAL: Vila Nova de Poiares, sede da Associação

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

DATA-

Vila Nova de Poiares, 24 de março de 2014

ASSINATURAS


António Luís Sousa

ASSINATURA DO PRESIDENTE



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Balço em 31.12.2013 e 31.12.2012

NISS 20003464399

NIF 504646907

Unidade monetária = euros

RUBRICAS	Notas	Períodos	
		Dez 2013	Dez 2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		203.542,83	223.898,39
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		128,30	420,40
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		203.671,13	224.318,79
Activo corrente			
Inventários			
Clientes		9.707,11	10.028,68
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Outras contas a receber		132.579,67	109.032,09
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários		12.931,00	37.235,89
		155.217,78	156.296,66
Total do ACTIVO		358.888,91	380.615,45
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Fundos		158.889,45	158.889,45
Excedentes técnicos			
Reservas		949,79	949,79
Resultados transitados		(222.527,45)	(229.482,91)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais			
Resultado líquido do período		101.530,62	8.322,95
Total do Capital Próprio		38.842,41	(61.320,72)
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		47.544,37	167.646,92
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		17.278,27	17.296,15
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		159.818,41	161.988,59
Outras contas a pagar		95.405,45	95.004,51
Outros passivos financeiros			
		320.046,50	441.936,17
Total do Passivo		320.046,50	441.936,17
Total do Capital Próprio e do Passivo		358.888,91	380.615,45

A Direcção

O Técnico de Contas

[Handwritten signature]
 Ana Paula da Silva
 Direcção



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2013 e 31.12.2012

NISS 20003464399

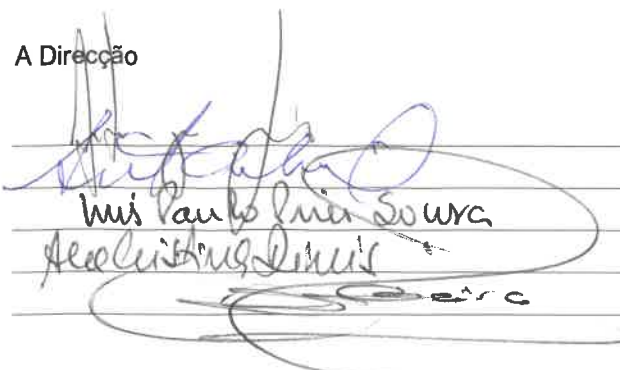
NIF 504646907

Unidade monetária = euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Períodos	
		Dez 2013	Dez 2012
Vendas e serviços prestados	+	95.415,31	107.814,64
Subsídios, doações e legados à exploração	+	1.120.242,99	831.423,25
Variação nos inventários da produção	+/-		
Trabalhos para a própria entidade	+		
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	(9.254,56)	(11.446,04)
Fornecimentos e serviços externos	-	(201.681,81)	(201.507,89)
Gastos com pessoal	-	(726.924,73)	(742.341,87)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		
Provisões (aumentos/reduções)	-/+		
Provisões específicas (perdas/reversões)	-/+		
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		
Outros rendimentos e ganhos	+	24.320,31	228.660,65
Outros gastos e perdas	-	(177.332,52)	(175.720,92)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=	124.784,99	36.881,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	(21.430,80)	(25.416,68)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=	103.354,19	11.465,14
Juros e rendimentos similares obtidos	+	5,20	
Juros e gastos similares suportados	-	(1.828,77)	(3.142,19)
Resultado antes de impostos	=	101.530,62	8.322,95
Imposto sobre rendimento do período	-/+		
Resultado líquido do período	=	101.530,62	8.322,95

A Direcção

O Técnico de Contas


Luís Paulo Lima Sousa
Acedido



APPACDM de Vila Nova de Poiares

Demonstração de fluxos de Caixa - Exercício de 2013

NISS 20003464399

NIF 504646907


Unidade monetária (1)

RUBRICAS	Notas	Períodos			
		2013	2012		
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo					
Recebimentos de clientes	+	95.736,88 €	105.409,10 €		
Pagamentos a fornecedores	-	338.504,49 €	130.535,86 €		
Pagamentos ao pessoal	-	726.924,73 €	742.341,87 €		
Caixa gerada pelas operações	+/-	969.692,34 €	767.468,63 €		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00 €	0,00 €		
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	947.565,98 €	793.710,79 €		
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	22.126,36 €	26.242,16 €		
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Activos fixos tangíveis	-	783,14 €	5.196,40 €		
Activos intangíveis	-	0,00 €	712,50 €		
Investimentos financeiros	-				
Outros activos	-				
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis	+				
Activos intangíveis / Investimentos financeiros	+				
Outros activos	+				
Subsídios ao investimento	+	1.795,67 €	5.733,67 €		
Juros e rendimentos similares	+	5,20 €	0,00 €		
Dividendos	+				
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	1.017,73 €	175,23 €		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos	+				
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+				
Cobertura de prejuízos	+				
Doações	+				
Outras operações de Financiamento	+				
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos	-				
Juros e gastos similares	-	1.828,77 €	3.142,19 €		
Dividendos	-				
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	1.367,49 €	31.906,23 €		
Outras operações de financiamento	-				
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	3.196,26 €	35.048,42 €		
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	24.304,89 €	8.981,49 €		
Efeito das diferenças de câmbio	+/-				
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	37.235,89 €	46.217,38 €		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	12.931,00 €	37.235,89 €		

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros

A Direcção,

O Técnico de Contas,


António Paulo Sousa
Presidente da Direcção



APPACDM de Vila Nova de Poiares

2013

NISS 20003464399 NIF 504646907

RENDIMENTOS E GASTOS	CAO Poiares	CAO Penacova	Lar Residencial	POPH – Tipologias 6.2 e 6.4	Centro Recursos para Inclusão	Empresa Inserção	Total
Vendas e serviços prestados	+ 31.628,44	18.046,75	28.656,76			17.083,36	95.415,31
Subsídios, doações e legados à exploração	+ 425.001,08	207.344,78	267.794,40	173.094,25	28.616,15	18.392,33	1.120.242,99
ISS, centro distrital seg social coimbra	418.417,00	197.618,45	267.794,40				883.829,85
Outras entidades	+/- 6.584,08	9.726,33		173.094,25	28.616,15	18.392,33	236.413,14
Variação nos inventários da produção							0,00
Trabalhos para a própria entidade	+ -6.524,15						0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	- -82.421,64	-54.158,47	-27.629,32	-18.448,99	-6.785,72	-2.730,41	-9.254,56
Fornecimentos e serviços externos	- -300.130,10	-214.881,72	-179.232,74		-12.490,31	-12.237,67	-201.681,81
Gastos com pessoal	+/-						-726.924,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	+/-						0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	+/-						0,00
Provisões (aumentos/reduções)	+/-						0,00
Provisões específicas (perdas/reversões)	+/-						0,00
Aumentos/Reduções de justo valor	+/-						0,00
Outros rendimentos e ganhos	+ 20.971,39	1.553,25	1.795,67			0,00	24.320,31
Outros gastos e perdas	- -5.089,05	-1.376,62	-232,30	-170.634,55		0,00	-177.332,52
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	= 83.435,97	-43.472,03	91.152,47	-15.989,29	9.340,12	317,75	124.784,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	+/- -10.408,17	-1.071,51	-4.638,80			-5.312,32	-21.430,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	= 73.027,80	-44.543,54	86.513,67	-15.989,29	9.340,12	-4.994,57	103.354,19
Juros e rendimentos similares obtidos	+ -1.783,29			5,20			5,20
Juros e gastos similares suportados	- 71.244,51	-44.543,54	86.513,67	-15.984,09	9.340,12	-45,48	-1.828,77
Resultado antes de impostos	=						101.530,62
Imposto sobre rendimento do período	+/-						0,00
Resultado líquido do período	=	71.244,51	86.513,67	-15.984,09	9.340,12	-5.040,05	101.530,62

[Handwritten signature]

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)



Anexo

31 de Dezembro de 2013

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

As demonstrações financeiras abrangem o período compreendido entre 1 de Janeiro de 2013 a 31 de Dezembro de 2013.

As notas que se seguem respeitam a ordem estabelecida no SNC. As notas não referenciadas não são aplicáveis.

Os valores monetários são representados em Euros.

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O APPACDM de Vila Nova de Poiares, é associação particular de solidariedade social sem fins lucrativos, dotada de Utilidade Pública, cuja finalidade é promover a integração do Cidadão Deficiente Mental no respeito pelos princípios fundamentais da cidadania, com sede na Avessada, 3350-073 em Vila Nova de Poiares.

NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras apresentadas e aprovadas na Assembleia Geral realizada em 24 de Março de 2014, foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF-ENSL) previstas pelo Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 e pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as rectificações da Declaração de Rectificação n.º 67-B/2009 de 11 de Setembro e com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto.

2.2 - Não foram derrogadas quaisquer disposições do Regime de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3 - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o do ano anterior.

2.4 – A entidade adoptou as NCRF.ESNL pela primeira vez em 2012 aplicando para o efeito o constante do Aviso nº 6726-B/2011, bem como a “NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro”, e as isenções e /ou proibições de aplicação retrospectiva previstas na NCRF 3.

NOTA 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)



3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com a sua actividade. Da avaliação resultou que a actividade tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF - ESNL.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 8. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A entidade possui activos intangíveis:

- a) Programas de computador, sendo registados pelo seu custo de aquisição e tendo sido considerada uma vida útil de três anos.
- b) A taxa de amortização utilizada para os activos intangíveis – programa de computador – foi de 33,33%.

Durante os períodos findos em 31/12/2013, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos activos intangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ACTIVOS INTANGÍVEIS			
	Descrição	Programas de computador	Total
Com vida útil finita			
4	Quantia bruta escriturada inicial	4,425.80	4,525.80
5	Amortizações acumuladas iniciais	4,005.40	4,025.40
6	Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0.00	0.00
7	Quantia líquida escriturada inicial	420.40	500.40
8	Movimentos do período	-292.10	-292.10
8.1	Total das adições	0.00	0.00
adições	Aquisições em 1ª mão	0.00	0.00
	Aquisições através conc. Activ. Empresariais	0.00	0.00
	Outras aquisições	0.00	0.00
	Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
	Acréscimo por revalorização	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.2	Total das diminuições	292.10	292.10
Diminuições	Amortizações	292.10	292.10
	Perdas por imparidade	0.00	0.00
	Alienações	0.00	0.00
	Abates	0.00	0.00
	Outras	0.00	0.00
8.3	Reversões de perdas por imparidade	0.00	0.00
8.4	Transferência de intangíveis em curso	0.00	0.00
8.5	Transf. de/para act. não correntes det. p/ venda	0.00	0.00
8.6	Outras transferências	0.00	0.00
9	Quantia líquida escriturada final	128.30	208.30
10	Quantia da garantia de pass. e/ou tit. restringida		0.00

NOTA 7. LOCAÇÃO

A entidade teve um contrato de locação financeira, Contrato nº352626 estabelecido com a Caixa Leasing e Factoring – Instituição Financeira de Crédito, SA., tendo o activo sido adquirido para a Lavandaria da Empresa de Inserção. O contrato teve o seu início em 10 de Agosto de 2009 e terminou em 10 de Agosto de 2013.

As rendas contingentes foram reconhecidas como gastos do período em que foram incorridas.

NOTA 10. RÉDITO

O rédito das prestação de serviços é feito através do reconhecimento linear durante o período a que se reporta.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2013 e em 31/12/2012 é detalhado conforme se segue:

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Montantes expressos em Euros)

Quantias dos réditos reconhecidas no período	Período 2013			Período 2012	
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período	Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período
Venda de bens	18.898,95	16%	-14%	22.160,51	13%
Prestação de serviços	76.516,36	64%	-8%	85.654,13	50%
Outros Ganhos	24.320,31	20%	-61%	62.840,97	37%
Juros	5,20	0%	0%	0,00	0%
Totais	119.740,82	100.00%		170.655,60	104.86%

NOTA 19. INVENTÁRIOS

MERCADORIAS E MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO

As mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas realizadas até ao seu armazenamento.

Utiliza-se o o custo específico como fórmula de custeio e o sistema de inventário intermitente.

PIRILAMPOS MÁGICOS

Utiliza-se o custo de aquisição com critério de valorização.

A fórmula de custeio utilizada é o custo específico e o sistema de inventário é permanente.

Em 31/12/2013, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS					
	Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	
1	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	
2	Compras	6.524,15	2.730,41	9.254,56	
3	Reclassificação e regularização de Inventários	0,00	0,00	0,00	
4	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	
5	Custo das mercadorias e das matérias consumidas	6.524,15	2.730,41	9.254,56	
Outra informação relativa a mercadorias, matérias primas, subsidiárias e de consumo:					
6	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00	
7	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários			0,00	
8	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários			0,00	
9	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)			0,00	
10	Inventários dados como penhor de garantia de passivos			0,00	
11	Inventários que se encontram fora da empresa			0,00	
12	Adiantamentos por conta de compras			0,00	
APURAMENTO DA VARIÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO					
	Descrição	Produtos acabados e Intermedios	Subprodutos, desperdícios e refugos	Produtos e trabalhos em curso	Total
1	Inventários finais	0,00	0,00	0,00	0,00
2	Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
3	Inventários iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00
4	Varição nos inventários de produção	0,00	0,00	0,00	0,00
Outra informação relativa a produtos acabados e Intermedios, desperdícios, refugos e produtos e trabalhos em curso:					
5	Ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0,00
6	Ajustamentos/perdas por imparidade acumuladas em inventários				0,00
7	Reversão de ajustamentos/perdas por imparidade do período em inventários				0,00
8	Inventários escriturados pelo justo valor menos os custos de vender (correctores/negociantes)				0,00
9	Inventários dados como penhor de garantia de passivos				0,00
10	Inventários que se encontram fora da empresa				0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 23. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

Estes subsídios foram reconhecidos como rendimento do período em que se tornou recebível.

A entidade recebeu como subsídio de exploração o valor de 1.120.242,99€ no exercício de 2013.

Reconheceu como rendimento do período, vários subsídios não reembolsáveis, relacionados com resultados, relacionados com gastos futuros e para compensação de gastos ou perdas já incorridos, conforme descrevemos a seguir:

- ISS, IP – Acordos de cooperação, no montante de 883.829,85€;
- ISS, IP – Subsídio de Reequilíbrio Financeiro, no montante de 100.000,00€;
- PCAAP – Program Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados, no montante de 2.828,21€;
- POPH – Program Operacional de Potencial Humano, medidas 6.2 e 6.4, no montante de 173.049,25€;
- Das Autarquias de Vila Nova de Poiares e de Penacova no montante de 3.404,40€;
- Instituto de Emprego e Formação Profissional, no montante de 18.392,33€;
- Ministério da Educação para O Centro de Recursos para a Inclusão, no montante de 28.616,15€.

A entidade divulga um outro subsídio ao investimento atribuído pelo PIDAAC, relacionado com a aquisição de activos fixos tangíveis, que até 2013 foi contabilizado na conta 282 – Rendimentos a reconhecer, em 2014 irá proceder-se a reclassificação deste subsídio para a conta 593 – Subsídios ao Investimento.

O valor de rendimento reconhecido no período de 2013 relativo a este subsídio é de 1.795,67€.

NOTA 26. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A entidade está isento do Imposto sobre o Rendimento conforme o prescrito no artigo 10º, nº 1, alínea b) do Código do Imposto sobre Rendimento.

NOTA 29. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade no período de 2013 foi de 65 pessoas em regime de contrato de trabalho, 4 pessoas em regime de contrato de trabalho no âmbito de legislação especial de política de emprego – Empresa de inserção Portaria 348-A/98 de 18 de Junho, 4 professores em regime de destacamento, 1 Terapeuta Ocupacional e 1 Terapeuta da Fala em regime de prestação de serviços.

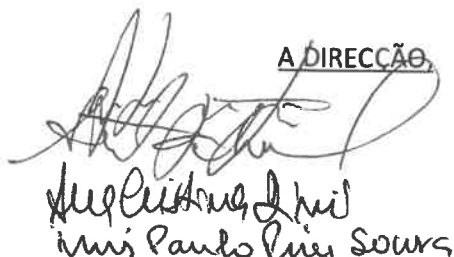
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Montantes expressos em Euros)

PESSOAS AO SERVIÇO E HORAS TRABALHADAS	
Descrição	Número médio de pessoas
Pessoas ao serviço da empresa, remuneradas e não remuneradas:	69
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da empresa	69
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da empresa	
Pessoas ao serviço da empresa, por tipo de horário:	
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO COMPLETO	69
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo completo	69
Pessoas aos serviço da empresa a TEMPO PARCIAL	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da empresa a tempo parcial	0
Pessoas ao serviço da empresa, por sexo:	
Homens	10
Mulheres	59
Pessoas ao serviço da empresa, das quais:	
Pessoas ao serviço da empresa, afectas à Investigação e Desenvolvimento	0
Prestadores de serviços	2
Pessoas colocadas através de agências de trabalho temporário	0
GASTOS COM O PESSOAL	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	726,924.73
Remunerações dos órgãos sociais	0.00
Das quais: Participação nos lucros	
Remunerações do pessoal	588,933.59
Das quais: Participação nos lucros	
Benefícios pós-emprego	0.00
Prémios para pensões	0.00
Outros benefícios	0.00
Dos quais:	
Para planos de contribuições definidas - órgãos sociais	
Para planos de contribuições definidas - outros	
Indemnizações	7,098.39
Encargos sobre remunerações	121,699.71
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	5,155.75
Gastos de acção social	0.00
Outros gastos com o pessoal	4,037.29

NOTA 30. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direcção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.


 A DIRECÇÃO
 Rui Paulo Pires Sousa

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS,